

Inauguradas em Santo Antônio do Descoberto

As escolas começaram a ser construídas em 2013 e as obras se arrastaram até 2018, quando foram paralisadas.

Página 6



Divulgação



TRIBUNA DO PLANALTO

ANO 34 - Nº 1.729 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 19 A 25 DE JUNHO DE 2022
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

Lissauer vai ao interior em busca de apoio



O pré-candidato ao Senado e presidente da Alego percorreu as cidades de Trindade, Itaberaí e Piranhas.

Página 8

ENTREVISTA

CRISTINA LAVAL

“Taxa de internação e óbito entre não vacinados é nove vezes maior”

Arquivo Pessoal



A pandemia não acabou e as máscaras não foram abolidas para as populações mais vulneráveis e nos ambientes de maior risco, esclarece a médica, que chama a atenção para os ensinamentos valiosos que a pandemia trouxe, especialmente em relação a investimentos em ciência e tecnologia e em saúde. “Do ponto de vista dos seres humanos, vimos o quanto a solidariedade, a empatia, a resiliência fazem a diferença.”

Páginas 4, 5 e 6

SENADOR CANEDO

Município cria protocolo para retirada de vazamento de água

Medida foi necessária devido ao aumento nos pedidos de reparo de vazamentos, que passou a ocorrer após o problema da falta de água ser resolvida.

Página 9



CÂMARA MUNICIPAL

CCJ aprova medalhas com nomes de Iris e Maguito

A Medalha Iris Rezende irá homenagear cidadãos com atuação em prol dos goianienses; a de Maguito Vilela, gestores públicos.

Páginas 7

ESCOLA

Ensino a distância tem crescimento de 26%

Apesar do aumento na modalidade de ensino, houve uma redução no número de jovens ingressando na educação superior.

Página 11



TRIBUNA JURÍDICA

TRT-18 aprova novo concurso público

A expectativa do tribunal é de que a publicação do edital e a realização das provas aconteçam ainda neste ano.

Página 3

ATAQUE À DEMOCRACIA

TSE articula rede para proteger eleições

Justiça Eleitoral deverá ter uma atuação mais incisiva para proteger o processo eleitoral, alvo de ataques por parte do presidente Jair Bolsonaro.

Página 3

EDITORIAL

A pandemia de Covid-19 não acabou

Diferentemente do que a maioria das pessoas acredita, a pandemia de Covid-19 não acabou e a alta nas internações e óbitos registrada nos últimos dias apontam para o surgimento de uma nova onda da doença causada pela mesma variante que circulou no início deste ano, a Ômicron.

A boa notícia é que essa variante, apesar de mais transmissível, é menos patogênica. Os dados confirmam a eficiência da vacina no controle dessa nova onda: a taxa de internação e óbito de pessoas não vacinadas e com o esquema vacinal incompleto é nove vezes maior que a da população devidamente vacinada.

O aumento dos casos tem levado alguns municípios a decretarem a obrigatoriedade do uso de máscara, o que não seria necessário, porque elas não foram abolidas em locais onde há maior risco de contaminação, como as escolas, que também estão voltando a exigir a proteção.

Passados mais de dois anos do surgimento do coronavírus, a maior dificuldade que a medicina enfrenta para controlar a pandemia é a desinformação. A ciência foi relativamente ágil em encontrar formas eficientes de combate ao vírus, mas contra a desinformação não há vacina.

ARTIGO

Economia verde

Um dos termos da moda, a resiliência é uma nomenclatura emprestada metaforicamente da física, significando as alterações que certos corpos adquirem a partir de pressões e forças exteriores. Pode-se resumir-la como sendo a capacidade de adaptação a novas situações e desafios. O mundo atravessa uma mudança geopolítica a exigir alterações nas relações de poder, enraizada nos conflitos e oportunidades que surgiram a partir de inovações, paradigmas tecnológicos e necessidades emergentes de subsistência da vida humana.

Em outras palavras, é lícito dizer que o modo de vida humano deve se adequar às balizas impostas

pela natureza, operando, com criatividade e trabalho, para a transformação das dificuldades e restrições, no nascedouro de alternativas que elevem a dignidade individual e coletiva.

É nesse contexto que o Brasil aparece como liderança potencial e celeiro de oportunidades na nova ordem mundial. Essa nova conformação de forças geopolíticas, também caracterizada como "Geopolítica ESG" (Environmental, Social e Governance) possui no Brasil o natural protagonista, seja por sua enorme biodiversidade e pluralidade de biomas - que vão dos sistemas semiáridos da Caatinga, passando pelo Cerrado, as áreas alagadas do Pantanal, as flo-

restas tropicais, até os campos e pradarias -, seja pelas oportunidades energéticas.

É interessante frisar que essa imensa miríade de biodiversidade pode se traduzir em ganhos bioeconômicos, inovativos e sociais, mediante a valorização do indivíduo, bem como de suas relações com o mundo que o circunda. Paralelamente, a matriz energética brasileira, atualmente uma das mais limpas do mundo, possui potencialidades para produções eólicas, fotovoltaicas, bioenergéticas (biogases e biometano, por exemplo), que podem constituir impulso à produção de baterias e hidrogênio verde.

É relevante destacar que o agronegócio brasileiro, um dos atores econômicos mais

produtivos e sustentáveis do planeta, é vetor de preservação e regeneração natural; além de inovação tecnológica, inclusiva e sustentável, devendo tomar assento principal nos debates acerca dos novos padrões para o desenvolvimento econômico e social.

Entretanto, para que a falsa, diga-se, imagem negativa que a iniciativa pública e privada brasileira possuem seja revertida, é necessária a construção de toda uma estrutura de aferição da veracidade dos critérios "ESG", uma contabilidade de carbono que demonstre, em critérios quantitativos, o montante total do carbono sequestrado; agências de "rating" que certifiquem a sustentabilidade ambiental e social; e

citar a consultoria de um advogado especialista em concursos públicos.

Em relação às regras sobre o que reprova na fase de investigação social, é essencial que você esteja atento aos critérios do edital e da banca examinadora. Assim, caso seja necessário recorrer à Justiça, cada situação deve ser bem analisada com a finalidade de identificar se houve ilegalidades. Não havendo nenhuma explicação nas razões da eliminação, percebe-se que ocorreu um ato nulo e ilegal. E, mesmo que haja uma justificativa da administração pública, ela deve ser razoável e proporcional, além de não ferir o princípio da presunção da inocência.



Agnaldo Bastos, advogado especialista em concursos públicos

ARTIGO

O que reprova na investigação social dos concursos públicos?

Nos concursos públicos voltados para as carreiras policiais, magistratura, procuradoria, promotoria e outras, é comum que exista a fase de investigação social. Inclusive, essa é uma das fases mais importantes nesses certames, porque é o momento em que será avaliada a idoneidade moral e conduta social do candidato. Sendo uma das últimas etapas, a reprovação nessa fase causa muita frustração. Por isso, é importante se atentar às regras. Mas eu te pergunto, você sabe como é feita essa investigação social?

Primeiramente, entenda que a análise sobre o histórico de idoneidade e boa conduta dos candidatos é realizada nas seguintes situações: quando está prevista na legislação sobre o cargo; quando a natureza do cargo exige certa idoneidade do candidato; quando a imagem do servidor se relaciona com a instituição. É importante saber que essa fase perdura por todas as etapas do certame, desde a inscrição do candidato até a sua nomeação. Assim, a desclassificação é uma ameaça constante, mesmo que os demais resulta-

dos sejam positivos.

Nessa etapa da investigação social, a banca examinadora quer identificar se você está apto, ou não, para o exercício da função, então é importante saber o que reprova nessa avaliação. De forma geral, é possível enumerar os seguintes critérios que reprovam na investigação social: prática habitual de jogo proibido; uso de drogas ilícitas; omissão de informações declaradas; declarações falsas ou omissão de registro sobre vida pregressa; prática recorrente de infrações de trânsito que colocam em risco a vida de outras pessoas, entre outras coisas.

Nesses casos, ainda que tenha a previsão das regras no edital, a análise é bastante subjetiva. Assim, é possível recorrer à Justiça para contestar o resultado e é sobre isso que vou falar agora. Você não pode ser eliminado na fase de investigação social sem um justo motivo e sem nenhuma justificativa. Então, se a reprovação ocorrer sem relevância social, o ato administrativo pode ser contestado na Justiça. Caso você se encontre em uma situação dessa, vale a pena soli-

mecanismos de transparência que coibam as práticas típicas de greenwashing.

Resumindo, a chamada emergência climática é uma oportunidade de ouro para que o Brasil evolua para novos paradigmas de desenvolvimento justo, inclusivo e sustentável.



*André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Sociais. Escritor, professor e palestrante.



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Thiago Queiroz
thiagonqueiroz@gmail.com

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Fabiola Rodrigues
fabjornalist@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

VOTO

TSE articula rede para **proteger eleições**

Cientistas políticos analisam que Justiça Eleitoral terá atuação incisiva contra ameaças à democracia



Fachin reunido com representantes do Telegram

Carla Borges

Ao contrário de 2018, quando o disparo em massa de fake news foi determinante para o resultado das eleições, neste ano a Justiça Eleitoral deverá ter uma atuação mais incisiva para proteger o processo eleitoral, alvo de tantos ataques por parte do presidente Jair Bolsonaro e de seus apoiadores, e a própria democracia. Prova disso é a rede que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vem articulando com a sociedade civil, representantes de igrejas e das redes sociais, inclusive do Telegram, além de Facebook, WhatsApp, Twitter, Spotify, Kwai e TikTok, além do Google. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e, na última semana, a Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim) também se engajaram na Frente Nacional de Enfrentamento à Desinformação, que se tornou permanente.

O discreto ministro Luiz Edson Fachin deixará a presidência do TSE em 16 de agosto com um legado que fortaleceu a Justiça Eleitoral. Em seu lugar, assumirá Alexandre de Moraes, que fez um duro discurso no dia de sua eleição (leia ao lado, na coluna Tribuna Jurídica). Será suficiente para garantir eleições tranquilas? "Creio que o TSE deve, sim, agir de maneira diferente de eleições anteriores e nossa comparação principal é com 2018, quando houve um uso muito intenso desses elementos de uso dos meios eletrônicos, das redes virtuais, e que certamente gerou impactos no resultado das eleições", afirmou à Tribuna do Planalto o cientis-

ta político Pedro Célio Borges. "Destá vez o TSE, já conhecendo o esquema, os instrumentos, a metodologia de fake news, deve criar formas preventivas e de fiscalização mais efetivas. E a Justiça dá mostra de que está preocupada em se atualizar e, principalmente, atualizar as condições de defesa da democracia", observa Pedro Célio. Opinião semelhante tem a também cientista política Camila Lameirão, da UFG. "Sempre que abordo esse tópico, acho conveniente a gente lembrar um período não tão longínquo, na campanha de 2014, a candidata Marina Silva também foi alvo de muita difamação quando estava concorrendo pelo PSB e o então candidato Eduardo Campos morreu naquele acidente aéreo e ela ocupou a dianteira da campanha. Ela foi alvo de muita difamação pela internet e redes sociais, que, à época, não eram tão disseminadas", compara.

Para Camila, o que pode ter mudado e aprofundado essa disseminação das notícias falsas e que como consequência colocam reputações em xeque foi o avanço, a diversificação de redes sociais, com a popularização de perfis falsos. "Há uma reação institucional a isso, prisões, processos. E essa reação institucional pode servir para coibir essa prática que se torna tão rotineira. Esse acirramento entre duas candidaturas de certa forma fortes tende a colocar esse problema para os próximos meses como uma questão mais urgente, que deve ser objeto de reações institucionais para delimitar", afirma a cientista política, para quem a disseminação desses conteúdos é generalizada.

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com

**Dano moral a tatuador**

Uma mulher que pedia na justiça indenização por danos morais e estéticos contra um tatuador foi condenada a pagar indenização a ele por reconvenção devido a postagens ofensivas à sua reputação profissional. O caso aconteceu na cidade de Ipameri, na Região Sudeste do Estado, e a decisão é do juiz Guiliano Moraes Alberici, para quem "não houve falha no serviço prestado pelo promovido a ensejar as reparações indenizatórias almejadas pela requerente".

Sem provas

O magistrado ressaltou que, embora a cliente tenha afirmado junto ao Facebook e ao Instagram que procurou dermatologistas e outros tatuadores, os quais teriam atestado a baixa qualidade da tinta utilizada pelo réu e a sua falta de profissionalismo, não juntou ao processo nenhuma declaração dos profissionais, além de ter dispensado a produção da prova testemunhal.

Sem falhas

A despeito das diferenças entre a tatuagem utilizada como parâmetro e a efetivamente realizada, Alberici pontuou que "denota-se que o trabalho fora feito a contento, não se vislumbrando a presença de deformidades, desvios ou assimetrias, tampouco havendo nos autos quaisquer provas de que o requerido não dominava a técnica necessária para fazê-lo".

Divulgação

**"Sem milícias"**

Eleito na terça-feira, 14, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro do STF Alexandre de Moraes (foto) afirmou que a população brasileira merece em 2022 eleições eficientes, seguras, transparentes e com respeito à soberania popular. "A Justiça Eleitoral não tolerará que milícias, pessoais ou digitais, desrespeitem a vontade soberana e atentem contra a democracia no Brasil", garantiu Moraes, logo após a eleição. A posse será em 16 de agosto.

Burla e justa causa

A 2ª Turma do TRT de Goiás manteve a dispensa por justa causa de um balconista de farmácia que teria burlado o programa de fidelização da empresa. Os desembargadores entenderam que a conduta desonesta do empregado que gera dano ao empregador e beneficia a si próprio ou a terceiros caracteriza ato de improbidade, o que compromete a confiança mínima que deve nortear qualquer relação empregatícia.

Vantagens indevidas

O balconista foi demitido por justa causa ao burlar as regras do programa de fidelização da drogaria. Ele lançava compras no cadastro de sua esposa para obter vantagens indevidas — conversão de pontos em retirada de produtos do estabelecimento. O juízo de primeiro grau entendeu ter havido ato de improbidade, nos termos do art. 482, a, da CLT, para justificar a demissão na modalidade justa causa.

Concurso no TRT

O Pleno do TRT de Goiás aprovou a realização de novo concurso público de servidores. O próximo passo será a constituição da comissão responsável pelo certame para posterior contratação da banca. A expectativa da administração do TRT-18 é de que a publicação do edital e a realização das provas aconteçam ainda neste ano.



Hoje se inicia nossa jornada em busca de justiça

Alessandra Sampaio, mulher do jornalista inglês Dom Phillips, assinado na floresta amazônica junto com o indigenista Bruno Pereira



ENTREVISTA

“A pandemia de Covid-19 não acabou”

E há o risco da ocorrência de novas pandemias, afirma a médica sanitária, mestre e doutora em Medicina Tropical, com ênfase em Epidemiologia. Entre os fatores que podem propiciar a disseminação mundial de uma nova doença, Cristina Laval cita a emergência climática e sua conseqüente mudança nos ecossistemas, a expansão do agronegócio, especialmente o confinamento, e o aparecimento de bactérias super-resistentes. “A possibilidade é real e temos que estar atentos a isso e, cada vez mais, investindo em mecanismos de detecção rápida para buscar respostas oportunas a essas possíveis pandemias no futuro.”

TRIBUNA DO PLANALTO

Goiás registrou aumento nos casos de Covid e também de mortes em decorrência da doença nos últimos dias. A que se deve esse cenário epidemiológico? Trata-se de uma nova onda?

CRISTINA LAVAL

Lá no final de dezembro e início de janeiro deste ano, quando começou a ter a circulação da variante Ômicrom, tivemos realmente um aumento muito expressivo do número de casos, e se aumentam os casos, também aumentam a internação e óbitos. Entre 16 e 22 de janeiro, no pico daquela onda da primeira circulação da Ômicrom, tivemos mais de 70 mil casos em uma semana e o auge do número de óbitos naquele período foi em torno de 206 óbitos. Depois disso, começaram a cair o número de casos e internações e chegamos ao final de abril deste ano com uma queda muito expressiva, com mais ou menos 1 mil casos por semana epidemiológica e, conseqüentemente, também caíram a de internação e os óbitos. No início de maio, começamos a ver um aumento de casos, novamente pela Ômicrom, e na última semana de maio foram registrados em torno de 21 mil casos. Se comparar com os 70 mil do pico de janeiro, tivemos um aumento, mas não na mesma proporção

exatamente porque é a variante que está circulando e temos avançado muito no cenário de vacinação. Isso de alguma forma protege contra os casos mais graves, a internação e o óbito. É difícil considerar se é uma nova onda ou não porque a variante é a mesma. No entanto, chegamos a ter uma redução muito expressiva no intervalo desses dois picos. Portanto, pode-se dizer, sim, que estamos vivendo uma outra onda de Covid. Mas mesmo com esse aumento expressivo não tivemos a mesma proporção de internações e óbitos. Não dá para comparar com o cenário que tivemos com outras variantes, Alfa, Beta Gama e Delta. A proporção de internações e óbitos é muito menor porque temos uma variante que se mostrou altamente transmissível, mas com uma baixa agressividade, comparada a outras variantes, e ela surgiu num cenário epidemiológico diferente, no qual há um percentual de pessoas vacinadas muito grande. Apesar de a vacinação não impedir a transmissão, ela realmente consegue evitar internações e óbitos. Esse é o cenário que vivemos hoje e que pode voltar a se repetir, dando origem a outras ondas de coronavírus. E como essa onda vai se comportar vai depender muito se é uma variante nova, como que está a proteção pela vacina no decorrer do tempo, são variáveis que



Cristina Laval

Médica sanitária, mestre e doutora em Medicina Tropical

temos que continuar acompanhando. Sobre os óbitos, nós temos muitos problemas no sistema de registro, muitas falhas que são devidas ao sistema do Ministério da Saúde. Realmente, ficamos dados represados e que vamos analisando ao longo do tempo e esses dados vão se acomodando. Lá no pico de janeiro, tivemos na pior semana 206 óbitos naquele período de sete dias; hoje, o que estamos observando é que o pico em uma semana chegou a 35 óbitos. Houve realmente um impacto muito menor dessa situação que começou no início de maio e persiste até hoje.

Só há a Ômicrom circu-

lando ou ela predomina no momento?

Desde que a Ômicrom começou a circular no mundo, no segundo semestre do ano passado, ela tem se mostrado uma variante com essa característica de uma alta transmissibilidade e uma patogenicidade menor, levando a uma gravidade menor dos casos. Inclusive existem estudos que mostram que essa variante não tem ligação tão efetiva com as células pulmonares, essa agressão pulmonar, como acontecia com as outras variantes. Ao longo do tempo, vamos fazendo o sequenciamento genômico para ver qual a variante que está circulando, e no último

sequenciamento genômico realizado aqui em Goiás de coletas feitas na segunda quinzena de abril e todo o mês de maio a predominância absoluta de 100% das variantes que foram detectadas é de Ômicrom. Ao longo do tempo foram aparecendo subvariantes da Ômicrom, BA1 e BA2; já temos 112 municípios e o Distrito Federal com a circulação das subvariantes BA4 e BA5, que já apareceram na África do Sul e em países da Europa, mas não detectamos essa variante aqui. As variantes que apareceram nesse último sequenciamento foram as BA1 e a BA2, com uma frequência maior de BA2.

Qual o perfil das pessoas que estão sendo internadas e vindo a óbito em decorrência da Covid?

O que temos observado é que as populações mais vulneráveis, idosos que apresentam comorbidades e pessoas com imunossupressão, que estão com a vacinação incompleta ou que não se vacinaram têm até nove vezes maior a sua taxa de internação e de óbitos do que aquelas pessoas que estão com o esquema primário completo mais as doses de reforço preconizados. Isso mostra o quanto a vacinação é importante no controle dos casos mais graves e, conseqüentemente, dos óbitos. Outra questão importante que tenho ouvido alguns colegas comentarem sobre a diferença do perfil do paciente é que lá atrás, quando não tinha ainda a vacinação ou uma vacinação com uma cobertura pouco expressiva e a circulação de outras variantes mais patogênicas, o paciente que se internava tinha um comprometimento pulmonar respiratório muito importante. Hoje, no paciente Covid positivo a repercussão do vírus no organismo é muito mais um desarranjo das doenças de base que ele tem: uma descompensação da doença cardiovascular, da hipertensão, do diabetes, da sua doença autoimune, da sua doença reumática. Mudou também o perfil desse paciente. Isso vem reforçar o que já se conhece dessa variante, que é de alta transmissibilidade, mas de menor patogenicidade, e atingindo organismos mais vulneráveis, consegue levar ao desarranjo as suas doenças de base e, com isso, levar a internação e muitas vezes ao óbito. Tem, sim, uma mudança de perfil que não pode ser desconsiderado.

Houve alguma mudança no protocolo de tratamento. Já temos algum medicamento que combate o vírus?

O tratamento de qualquer virose que não tem um medicamento específico fica muito focado nas medidas de suporte e no alívio dos sintomas. Ao longo do tempo tivemos a evolução nas pesquisas e vários antivirais vêm sendo pesquisados. No Brasil, tivemos a liberação pela Anvisa de dois antivirais para uso emergencial no fim do ano passado. No entanto, ainda não existe por parte do Ministério da Saúde um protocolo de utilização desses

antivirais. O que seria um avanço importante sobretudo para aquela população que tem o perfil que pode se agravar, precisar de internação e evoluir para o óbito.

Sobre as medidas de controle, algumas cidades voltaram a exigir o uso de máscaras em locais fechados, assim como algumas escolas também adotaram a medida. O aumento de casos pode exigir o retorno de algumas das medidas restritivas?

No início da flexibilização, sobretudo do uso de máscara, as autoridades sanitárias estaduais lançaram um nota de recomendação, acompanhando a recomendação da Sociedade Brasileira de Infectologia e da Associação Médica Brasileira, muito clara com relação à manutenção do uso de máscara, independente do status vacinal e do ambiente em que se está, se local aberto ou fechado, nas unidades de saúde; em locais onde há uma circulação grande de pessoas, como corredores comerciais, transporte público, repartições públicas; instituições de ensino, e aí entram todas as escolas; para determinados perfis de pessoas, como pessoas idosas acima dos 60 anos, sobretudo aquelas mais idosas ainda, acima dos 70 anos; pessoas com qualquer quadro de imunossupressão ou de comorbidades importantes, que são fatores de risco para internação e agravamento da doença; e gestantes. Houve uma recomendação de manutenção nessas situações, que englobam tanto o ambiente de maior risco quanto pessoas mais vulneráveis. No entanto, não vimos isso ser internalizado pela população. É como se o uso de máscara tivesse sido abolido. Vimos isso no dia a dia, no nosso local de trabalho, nas ruas, nos shows, nos eventos esportivos, onde há aglomeração e as pessoas estão sem máscara. Estamos observando que há municípios instituindo decretos para o retorno do uso de máscaras nas escolas. Mas ela não foi abolida. Nas recomendações, em tese, ela não teria que ter sido abolida. Outros municípios estão decretando a obrigatoriedade do uso de máscara no serviço de saúde, onde circulam várias pessoas e não se sabe qual a motivação que as levou a buscar um atendimento. Também não havia uma recomendação de não



Fotos: Arquivo Pessoal

As populações mais vulneráveis que estão com a vacinação incompleta ou que não se vacinaram têm até nove vezes maior a sua taxa de internação e de óbitos do que aquelas pessoas que estão com o esquema vacinal completo.

utilização e estão retornando com decretos municipais. Existe uma confusão na cabeça das pessoas de que a máscara foi abolida em qualquer situação. A recomendação é de que para as populações mais vulneráveis e nos ambientes de maior risco a recomendação é o uso de máscara, independentemente de decreto, de flexibilização ou não porque isso é que vai proteger as pessoas, aliado, obviamente, à vacinação. Outra medida extremamente importante, que as pessoas também estão minimizando, é afastar de circulação e isolar os sintomáticos respiratórios, independentemente por qual etiologia ele está com sintoma de gripe. Se está com sintoma gripal, ele precisa ser afastado do convívio das pessoas e usar máscara, mesmo que não seja do

grupo de risco e não esteja frequentando um ambiente de risco. Essas três medidas, a vacinação, o uso de máscara quando for recomendado e o afastamento de pessoas sintomáticas do convívio de outras são medidas muito valiosas para esse cenário epidemiológico para mantermos o controle da doença.

No caso das crianças menores de 5 anos, houve aumento no número de internações nessa faixa etária. Por que inicialmente o vírus não atingia de forma importante essas crianças e agora elas estão mais suscetíveis à contaminação e também ao agravamento dos casos?

Quantos há o aumento de número de casos, aumenta em todas as faixas etárias e, conseqüentemente, há também aumento de internações e óbitos em todas as faixas etárias. No entanto, temos observado que, no cenário atual, tem, sim, uma proporção de crianças menores de 5 anos internadas por Covid maior do que as outras faixas etárias. Isso é real e pode ser explicado pelo deslocamento da doença para faixas etárias mais vulneráveis. Essas crianças seriam mais vulneráveis porque ainda não está disponibilizada a vacina para elas. Por isso é tão importante que a população elegível para a vacina se vacine para diminuir a circulação viral e, assim, proteger indiretamente essas populações mais vulneráveis que, no momento, ainda não se podem vacinar. Aliado às outras medidas, o uso de máscara recomendado para crianças maiores, adolescentes e adultos e o isolamento dos sintomáticos

respiratórios. A Covid realmente aumentou nessa faixa etária, mas quando eu comparo com outros vírus respiratórios que também levam à síndrome respiratória aguda grave, esses outros vírus contabilizam mais internações do que a Covid nessa faixa etária menor de 5 anos. Há um aumento da vulnerabilidade dessas crianças ao vírus da Covid, mas, mais do que isso, temos agora a circulação de outros vírus respiratórios nessa faixa etária até mais importantes do que a Covid nesse cenário de internação. Lembrando que para a Influenza, nessa faixa de menos de 5 anos, temos vacina e a cobertura vacinal, infelizmente, está aquém da meta estabelecida para se ter uma boa proteção. São vários fatores, mas a Covid tem se mostrado mais preocupante nessa faixa etária de menos de 5 anos.

Quais as medidas adotadas durante a pandemia a senhora acredita que deveriam ser mantidas a fim de se evitar outras pandemias?

A pandemia trouxe ensinamentos muito valiosos que nos levam à reflexão, não só como profissional de saúde, mas como ser humano. Eu gostaria de pontuar algumas delas. A necessidade constante de investimento em ciência e tecnologia. Nosso país tem pesquisadores, têm capacidade técnica, mostramos isso durante essa pandemia, e não podemos ser consumidores de insuamos. Podemos estar inseridos nesse mercado de outra forma porque temos essa capacidade. E vimos que o sucateamento nos investimentos em ciência e tecnologia impactam muito e impactam, sobretudo, na nossa soberania. Precisamos de uma nova ordem mundial em relação a questões que são caras para nós do ponto de vista da sobrevivência, da saúde e da qualidade de vida para todos. Outra questão é o investimento em saúde; vimos o quanto é importante ter capilaridade no serviço de saúde e, para isso, é preciso investimento em saúde e também nos serviços de vigilância para identificar essas situações de forma oportuna e dar resposta oportuna também. Do ponto de vista dos seres humanos, vimos o quanto a solidariedade, a empatia e a resiliência fizeram e fazem a diferença.

ESCOLA PADRÃO SÉCULO XXI

Santo Antônio do Descoberto recebe duas unidades

As escolas começaram a ser construídas em 2013 e as obras se arrastaram até 2018, quando foram definitivamente paralisadas por falta de pagamento

Da Redação

O governador Ronaldo Caiado inaugurou, em Santo Antônio do Descoberto, dois colégios estaduais de padrão arquitetônico Século XXI: o Centro de Ensino em Período Integral (Cepi) Santo Antônio do Descoberto, e o Cepi Parque Estrela D'Alva XIII. "Fiquei encantando com a ornamentação. Nenhuma escola particular tem esse padrão que estamos ofertando aos alunos aqui", disse Caiado ao chegar no Cepi Santo

Antônio do Descoberto.

A unidade e o novo Cepi Estrela D'Alva XIII vão atender 770 estudantes do 8º ano do ensino fundamental ao ensino médio, em tempo integral. Para o governador, unidades neste padrão e totalmente equipadas influenciam na autoestima dos alunos que estarão mais preparados como cidadãos e para o mercado profissional. A secretária de Educação, Fátima Gavioli, contou que, em 2019, encontrou as duas obras paradas na cidade, sem perspectiva de entrega. As



Foto: Divulgação

Inauguradas duas escolas de tempo integral padrão século XXI em Santo Antônio do Descoberto

escolas começaram a ser construídas em 2013 e as obras se arrastaram até 2018, quando foram definitivamente paralisadas por falta de pagamento.

Em 2021, as construções foram retomadas, com inves-

timento total de R\$ 10,6 milhões, em convênio com o governo federal. Cada colégio possui 12 salas de aula, quadra esportiva coberta, dois laboratórios de ciências, mediateca (biblioteca integrada ao laboratório de infor-

mática), cozinha, refeitório, banheiros, vestiário, auditório e bloco administrativo.

UNIFORMES

Além da inauguração dos dois Cepis, o governo anunciou o início da distribuição dos uniformes para alunos das escolas cívico-militares de Goiás. Com investimento de R\$ 2,82 milhões, as fardas serão entregues a 7.112 alunos da Escola Estadual Cívico-Militar (ECM) José Monteiro (Padre Bernardo); ECM Caic José Elias de Azevedo (Santo Antônio do Descoberto); ECM Professora Lourdete de Fátima Paiva Surtir (Planaltina); ECM de Águas Lindas; ECM Maria Abadia Gomes Meireles Shinohara (Luziânia); ECM Céu Azul (Valparaíso) e ECM Cidade Ocidental.

SEGURANÇA

Polícia Penal inaugura 21 brinquedotecas em todo o Estado

Vinte e uma unidades prisionais goianas já contam com espaços lúdicos para que pais e mães recebam os filhos menores de 18 anos fora do ambiente de cárcere. Também conhecidos por brinquedotecas, os espaços foram construídos ou adaptados em 20 municípios, a partir de mudanças realizadas pela Diretoria-Geral de Administração Penitenciária (DGAP) no esquema de visitação de familiares aos presos em Goiás.

"Estamos construindo algo inédito no estado e que é muito raro nas unidades prisionais brasileiras. As crianças terão acesso aos pais fora da carceragem, que não é ambiente para elas. Estamos proporcionando aos apenados e apenadas condições para que tenham um convívio harmônico com os filhos", revela o diretor-geral de Administração Penitenciária, Josimar Pires.

Até o momento, os espaços lúdicos estão disponíveis nas unidades prisionais de Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Araçu, Caldas Novas,



21 unidades prisionais goianas já contam com espaços lúdicos

Catalão, Cidade de Goiás, Formosa, Goianésia, Inhumas, Itaberaí, Itapuranga, Itumbiara, Planaltina de Goiás (duas), Pires do Rio, Santa Helena, São Luís de Montes Belos, Silvânia, Uruana, Vianópolis e na Penitenciária Odenir Guimarães (POG), no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia. Nos demais 74 presídios do Estado, os espaços estão sendo montados ou adaptados. O processo deve ser concluído até o final do mês de julho.

MARCENARIA

As mesas, cadeiras, brinquedos e materiais de EVA utilizados nas brinquedotecas são produzidos dentro da Seção Indústria do Complexo Prisional de Aparecida. Na oficina de marcenaria, os homens confeccionam os materiais. Na parte de confecções, as mulheres produzem os kits de EVA e dão acabamento nas peças de madeira. Quando prontos, os kits de brinquedos são distribuídos para as unidades prisionais.

AGRICULTURA

Caiado abre colheita do milho safrinha, em Caldas Novas

O governador Ronaldo Caiado abriu na terça-feira, 14, em Caldas Novas, a colheita do milho safrinha. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima que a produção do milho de segunda safra em Goiás cresça 23% no ciclo 2021/2022, quando comparado ao período anterior. Se confirmada a projeção, esse crescimento ajudará o Estado a bater novo recorde na safra de grãos, cuja estimativa geral gira em torno de 28,1 milhões de toneladas. Na safra anterior, foram 24,6 milhões de toneladas de grãos. "Goiás vem aumentando a produtividade a cada ano. O que existe de mais sofisticado na agricultura brasileira nós estamos praticando em Goiás. A agropecuária sustenta o Estado e o Brasil", concluiu Caiado.

ÁREA PLANTADA

O milho safrinha possibilita produção e faturamento em um período ocioso do ano, quando o preço do grão geralmente é maior do que no período de safra de verão. Ainda segundo a Conab, o milho

safrinha deve fechar o ciclo 2021/2022 com crescimento de 5% em área plantada e 17,2% em produtividade média. A área plantada deve ficar em 1,7 milhão de hectares; a produtividade média, em 4,8 toneladas por hectare; e a produção, em 8,4 milhões de toneladas. Os dados constam no 9º Levantamento da Safra de Grãos.

FONTE DE RENDA

O titular da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Tiago Mendonça, afirmou que 2022 tem sido um ano promissor para o Estado. "Vamos colher cerca de 11 milhões de toneladas de milho, e isso contribui muito com a nossa economia, com a geração de emprego e a otimização de maquinários. Então, a safrinha se torna extremamente importante", explicou ao somar o volume duas safras. Já o proprietário da Fazenda Planalto, Flávio José Dias, onde teve início a colheita, disse que a safrinha "é a segunda fonte de renda" local.

LEGISLATIVO

Propostas criam medalhas com nomes de Iris e Maguito

Aprovadas pela Comissão de Constituição e Justiça, matérias seguem para votação pelo plenário da Câmara Municipal

Da Redação

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara de Goiânia analisou na quarta-feira, 15, decretos legislativos que criam mais duas honrarias no âmbito da Casa: a Medalha Iris Rezende Machado e a Medalha Luiz Alberto Maguito Vilela. Dois dos maiores líderes do MDB do Estado de Goiás, Iris e Maguito ocuparam diversos cargos políticos, entre eles, o de governador. Iris morreu depois de deixar a Prefeitura de Goiânia, para a qual Maguito foi eleito, mas não chegou a assumir.

De iniciativa do vereador Anderson Sales - Bokão (PRTB), a Medalha Iris Rezende deverá ser conferida a 35 cidadãos que se destacarem em qualquer área de atuação em prol dos goianienses,



Maguito Vilela morreu de Covid no ano passado

indicados pelos 35 vereadores. A homenagem se dará anualmente em sessão solene, a ser realizada no dia 9 de novembro — data de falecimento do ex-prefeito e ex-governador.

Segundo o parlamentar, essa é uma maneira de eternizar Iris na história de Goiânia. “A biografia de Iris Rezende se confunde com a história da nossa capital e do nosso estado”, afirma o vereador.

Antes da aprovação, a comissão devolveu a matéria ao autor, para que especifi-

que critérios de escolha dos 35 cidadãos que serão contemplados com a honraria.

MAGUITO VILELA

Já a Medalha Maguito Vilela é proposta pelo vereador Dr. Gian (MDB). A ideia é homenagear, todos os anos, gestores públicos que “tenham demonstrado alta eficiência no desempenho de seus trabalhos no município de Goiânia, a exemplo do brilhante político que dá nome à homenagem”, explica o parlamentar.

“O legado de Maguito



Iris Rezende foi governador e prefeito de Goiânia

Vilela é gigante e confirma ser protagonista de uma vida dedicada ao povo goiano, com paixão e dedicação em servir as pessoas por meio da administração pública”, diz Gian, justificando que o político merece ser lembrado por sua trajetória como vereador em Goiânia, deputado estadual e federal, governador de Goiás, senador e prefeito de Aparecida de Goiânia. Maguito morreu em 13 de janeiro de 2021.

A matéria segue agora para análise em Plenário.

Oficina aborda políticas públicas e elaboração de leis

A Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Goiânia está com inscrições abertas para uma nova oficina que será realizada no dia 20 de junho, destinada a servidores, gestores públicos e interessados em aprimorar a elaboração de leis com base em políticas públicas.

A oficina será realizada no Auditório Carlos Eurico. Os Participantes receberão certificado digital.

O procurador legislativo Lucas Velasco explica que a intenção da iniciativa é definir o que seriam as políticas públicas municipais e, a partir desse conceito, abordá-las dentro do contexto do processo legislativo. “Queremos trabalhar um pouco da ideia de política pública estruturada. E evidentemente, de que maneira o legislador vai conseguir fazer essa interferência no desenho normativo para que ele possa conseguir com isso melhores efeitos com a lei, com o instrumento normativo que está ali sendo gestado”, define o procurador.

Instalada a Coordenação de Atividades Culturais

A Câmara Municipal de Goiânia passou a contar com uma Coordenação de Atividades Culturais e Comunitárias. Em parceria com o Executivo municipal, a unidade vai desenvolver projetos e realizar eventos para promover a cultura local. A solenidade de instalação contou com as presenças do secretário municipal de Cultura de Goiânia, Zander Fábio, e da coordenadora do projeto, Ana Rita Marcelo de Castro.

Para o presidente da Câmara, vereador Romário Policarpo, a Coordenadoria vai colaborar com atividades culturais no município. “A ideia é que a Câmara Municipal, em parceria com o Poder Executivo, promova



Câmara de Goiânia vai promover atividades culturais pela cidade

eventos espalhados pela cidade e até na própria sede do Legislativo goianiense, destinados à disseminação de nossa cultura, de nossas tradições”, diz o presidente.

Segundo Policarpo, essa

parceria é fruto de uma ideia antiga que a Câmara Municipal tinha. “Infelizmente, a pandemia nos impediu de fazer essa instalação antes, mas agora vamos trabalhar e contar com a parti-

cipação dos artistas de nossa capital para promover eventos que mobilizem o público, especialmente levando uma oportunidade de acesso à cultura para os mais jovens”, define.

ELEIÇÕES

Lissauer vai ao interior **em busca de apoio**

Divulgação

Giro municipalista do pré-candidato ao Senado e presidente da Alego percorreu as cidades de Trindade, Itaberaí e Piranhas

Da Redação

Buscando consolidar-se como o nome da base ao Senado, o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás e pré-candidato ao Senado, Lissauer Vieira (PSD), cumpriu mais uma extensa agenda de compromissos pelo interior do estado. Ele participou do 3º Encontro Regional do União Brasil e partidos aliados, em Trindade; prestigiou o encerramento da 18ª Festa de Peão de Boiadeiro de Itaberaí, e, em pleno domingo, foi até Piranhas, na região oeste, onde, além de destinar uma

emenda de sua autoria no valor de R\$ 200 mil para o custeio da saúde, ainda participou das festividades em louvor ao padroeiro Santo Antônio.

Ele foi ao município para fazer a entrega simbólica da emenda parlamentar. O recurso, que já foi repassado para a prefeitura municipal, contribuirá para o atendimento de demandas importantes da saúde. "Fizemos questão de vir até aqui, na região oeste do nosso estado, para prestigiar essa belíssima festa em louvor a Santo Antônio e também entregar nas mãos do prefeito essa emenda de R\$ 200 mil que, inclusive já está paga, para ajudar no custeio da saúde do município. E seguiremos assim, sempre comprometidos com as demandas da nossa sociedade, sobretudo, aqui de Piranhas, essa cidade forte, muito bem administrada e que sempre nos recebe tão bem. Contem sempre conosco", destacou Lissauer.

Por sua vez, o deputado Chico KGL, que também representa a região, ressaltou a importância do recurso desti-



Lissauer Vieira: "Junto ao governador Ronaldo Caiado ajudamos a transformar este estado"

nado pelo presidente da Alego para a cidade e reiterou, ainda, seu total apoio à pré-candidatura de Lissauer. "É uma alegria estar aqui prestigiando esse momento ao lado do nosso presidente Lissauer". Já o prefeito Marco Rogério agradeceu ao presidente da Alego pela sensibilidade e por toda atenção às demandas do município. Para ele, Lissauer é "político diferenciado, um homem que está junto com o povo". "Só temos a agradecer por mais essa emenda e por tudo o que ele tem feito por Piranhas", declarou o prefeito.

ENCONTRO

O 3º Encontro Regional do União Brasil e partidos

aliados, em Trindade, reuniu milhares de pessoas de todo o estado. Ao lado do governador e pré-candidato à reeleição, Ronaldo Caiado, do pré-candidato a vice, Daniel Viela, e de dezenas de autoridades, Lissauer reforçou o seu compromisso com o projeto caiadista, assim como com sua pré-candidatura ao Senado Federal.

"Junto ao governador Ronaldo Caiado nós ajudamos a transformar este estado, a reequilibrar as finanças e a preparar Goiás para o futuro. Teremos, sem dúvidas, mais quatro anos de desenvolvimento, de obras e de vultosos investimentos em todas as áreas e pode ter

certeza, governador, eu quero estar ao seu lado nos próximos quatro anos ajudando, lá no Senado Federal, a colocar o nosso estado nos trilhos do progresso e da transformação. Conte comigo", declarou Lissauer.

ITABERAÍ

Dando sequência à extensa agenda, o presidente da Alego prestigiou o encerramento da 18ª Festa do Peão de Boiadeiro de Itaberaí. Junto da prefeita Rita de Cássia, do ex-deputado Jean Carlo e de várias autoridades, Lissauer participou da abertura oficial do último dia do rodeio e destacou a importância do retorno das festas agropecuárias para a economia dos municípios.

"É muito bom ver os nossos eventos agropecuários retornando, alegrando toda a população e movimento a economia das nossas cidades. Parabéns a prefeita Rita de Cássia e a todos os organizadores por essa brilhante festa que, além de valorizar as nossas tradições, ainda gerou emprego e renda para todos os itaberinos", disse.

Canal Cidadania

Sua voz ativa nas mudanças da nossa cidade!

Você pode contribuir para fazer de Goiânia um lugar muito melhor.

Mande seu elogio, sugestão, encaminhamento ou solicitação para a gente.

Vamos trabalhar para continuar fazendo o que a gente faz de melhor: te escutar.

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

A voz que vem do cidadão

(62) 98111-0121

SENADOR CANEDO

Agência de Saneamento cria novo protocolo para retirada de vazamento de água

Medida foi necessária devido ao aumento no número de vazamentos na cidade, ocorrido após a companhia resolver o problema da falta de água no município

Da Redação

A Agência de Saneamento de Senador Canedo (Sanesc) está adotando um novo protocolo instrutivo padrão de remoção de vazamentos na cidade. O documento foi elaborado pela diretoria de engenharia juntamente com a diretoria operacional e tem como objetivo padronizar o trabalho de retirada de vazamento, dando ainda mais qualidade no serviço prestado à população.

A adoção dessa medida exigiu a aquisição de novos equipamentos que serão utilizados pela equipe operacional. Inicialmente já foram adquiridos instrumentos como compactador

de solo tipo sapo, serra para cortar asfalto, novas retroescavadeiras, entre outros. Com isso a Sanesc visa melhorar ainda mais o trabalho executado na cidade.

O presidente da Agência, Cainã Teodoro, explicou que está havendo um considerável aumento nos pedidos de reparo de vazamentos. Ele conta que isso ocorre porque a cidade agora tem três vezes mais água do que tinha antigamente. “A atual gestão aumentou em cerca de 20 vezes a capacidade da captação Bonsucesso, duplicou as adutoras e energizou 100% do sistema. Com isso, aumentamos em três vezes a quantidade de água na cidade, e os locais que não recebiam água, ou recebiam



Divulgação

A medida exigiu a aquisição de equipamentos

com pouca pressão, passaram a operar próximo da capacidade máxima, fazendo com que as fragilidades da rede apareçam. Por esse motivo aumentaram os vazamentos. Mas o prefeito Fernando Pellozo já autorizou, e nós já determinamos, a formação de mais equipes de retirada de vazamento e a aquisição de equipamentos mais modernos”, analisa.

O diretor operacional, Arthur Moreira, responsável pelas equipes que estão nas ruas retirando os vazamentos, lembra que esse aumento demonstra algo positivo para

a cidade, pois comprova que a água está chegando a locais onde antes não chegava. “A principal demanda do município, no início dessa gestão, era a falta de água. Então, se agora tem mais vazamentos, isso acontece justamente porque agora tem água. Antes não vazava tanto assim porque não tinha água. Resolvemos o problema da falta d’água e agora estamos resolvendo o problema dos vazamentos”, explica.

O encanador Bruno Alves foi um dos servidores que participaram do treinamento e elogia a iniciativa da

Sanesc em normatizar o serviço. Bruno também concorda que a cidade tem muito a ganhar quando a agência treina e capacita seus servidores. “Isso pra gente é muito bom. Ajuda bastante o pessoal que trabalha na rua. Isso deixa a gente mais qualificado e poderemos prestar um serviço de mais qualidade”, comenta.

O gerente de projetos, engenheiro Paulo Sérgio, foi o responsável pela capacitação. Ele e sua equipe, juntamente com a equipe operacional, elaboraram o protocolo instrutivo padrão. Paulo explica que o objetivo final é a melhora do serviço prestado, tanto para o servidor quanto para a população. “Com esse protocolo nós estamos definindo toda uma metodologia de trabalho que passa a ser adotada em todo e qualquer procedimento de retirada de vazamentos. Assim, nós conseguimos ganhar eficiência no trabalho e criamos melhores condições para os servidores realizarem os serviços”, explica.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Simulador de tiros contribui com formação de GCMs

Da Redação

Com uso da tecnologia, a Guarda Civil Municipal de Aparecida de Goiânia (GCM) aperfeiçoou a performance de seus agentes no curso de formação e também atualiza técnicas operacionais de membros veteranos da corporação. A partir de agora a GCM conta com o ‘Smokeless Range’ — simulador de tiros digital israelense que oferece diversas opções de treinamento em diferentes cenários.

O treinamento é realizado com armas reais sem munição. Para isso, é colocado um sensor no revólver, pistola ou fuzil que permite mira precisa. Com imagens de alta definição e moderno sistema de som, o agente fica bem próximo da realidade encontrada no dia a dia. A tecnologia ainda permite atualização de cenários a partir da captura

de imagens.

O secretário municipal de Segurança Pública, Roberto Cândido, destaca as funcionalidades do equipamento que se parece com um videogame, mas na prática é uma ferramenta importante para formação dos agentes de segurança.

“Com uso do simulador, o município vai economizar recursos gastando menos, por exemplo, com munição e combustível para transporte dos agentes. Na prática, os agentes terão mais tempo de treinamento e chegarão mais preparados para o treinamento com munição real”, aponta.

O treinamento com o simulador digital não dispensa o curso de tiro com armas e munições reais do agente municipal de segurança, conforme prevê a legislação vigente.

Instrutor de formação

da GCM, Ricardo Rangel destaca mais benefícios do equipamento. “Com o simulador, podemos trabalhar vários aspectos desde o uso escalonado da força com verbalização, correção de postura e melhoramos também o aspecto emocional dos agentes que são preparados para agir dentro da legalidade.”, explica.

O simulador foi adquirido pela GCM de Aparecida de Goiânia por meio de emenda parlamentar do deputado federal Major Vitor Hugo e contrapartida do Tesouro Municipal. “É um equipamento que elimina 100% os riscos de acidentes, não polui o meio ambiente e evita o deslocamento das tropas, gerando ainda mais economia com o combustível que seria gasto para chegar ao estande de tiro real”, finaliza o prefeito de Aparecida, Vilmar Mariano.

ANÁPOLIS

Programa Voluntários de Coração já realizou mais de 2,4 mil atendimentos nos bairros em 2022

A solidariedade levada aos quatro cantos de Anápolis. Esse é objetivo das ações semanais que o Programa Voluntários de Coração realiza em conjunto com as secretarias municipais de Integração Social; Educação; Meio Ambiente; e Indústria, Comércio, Inovação, Trabalho, Turismo e Agricultura, levando doações, cestas de alimentos, de verduras, inscrições para cursos profissionalizantes e encaminhamento para o mercado de trabalho.

As ações conjuntas entre as secretarias municipais facilitam o processo, já que as famílias referenciadas pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e

famílias de estudantes da rede municipal recebem nas proximidades de suas casas o apoio e a oportunidade que faz a diferença na vida de uma pessoa.

Somente neste ano, o programa Voluntários de Coração já realizou mais de 2,4 mil atendimentos em todas as regiões de Anápolis. Na manhã desta quarta-feira, 15, o CMEI Clarice Lispector, no bairro Calixtolândia, recebeu a comunidade local, que pôde acessar os serviços da Prefeitura pertinho de casa. Mariela Alves, de 22 anos, tem um filho matriculado no CMEI Clarice Lispector e marcou presença. “É muito gratificante receber essa cesta e participar da ação”, comentou.

TRINDADE

Prefeitura propõe reajuste nos vencimentos de agentes de Saúde e de Endemias em 62%

Dois projetos do Executivo que tratam do reajuste do piso salarial e concessão de adicional de insalubridade foram encaminhados à Câmara Municipal

Da Redação

O prefeito de Trindade, Marden Júnior, assinou, na quarta-feira, 15, dois projetos de leis para reajuste do piso salarial de todos os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) e para conceder adicional de insalubridade desses profissionais sujeito à data-base do funcionalismo público municipal. Após aprovação na Câmara Municipal, esses profissionais terão um reajuste superior a 62% nos vencimentos.

O prefeito destacou que está em seu plano de governo a valorização de todos os servidores, processo que vai



Fotos: Divulgação

Projeto seguiu para a Câmara Municipal na quarta-feira, e passará por três votações

ocorrer de forma gradativa. “Cumprimos uma missão de governo que é valorizar os nossos colaboradores. É lógico que a gente não consegue fazer tudo de uma vez. Deve ser passo a passo”, pontuou.

Em 2022, o prefeito alcançou a aprovação do projeto de lei que reajustou o piso salarial dos professores do município. Nesta quarta-feira, mandou para a Câmara o projeto sobre o piso salarial dos ACS e ACE. E a previsão é de que a próxima categoria a ter esse reajuste sejam os servidores do setor de infraestrutura.

“Estamos no processo de valorização de todos eles, medidas que constam no

nosso plano de governo”, reforçou Marden Júnior. “E não podemos deixar de dizer nesse momento tão especial sobre a valorização dos ACS e ACE, de toda essa classe que trabalha muito, que na pandemia teve a atividade glorificada e reconhecida. Para nós, é um privilégio muito grande valorizar cada vez mais o nosso servidor municipal para que eles possam prestar serviços de qualidade para o cidadão trindadense”, afirmou.

O projeto seguiu para a Câmara Municipal na quarta-feira, onde deve passar por três votações. O vice-presidente do Legislativo,

Maurinho de Paula, acredita que o projeto será aprovado, e até o fim do mês de junho retorna para que o prefeito possa sancioná-lo. “É um dia histórico aqui no município de Trindade, hoje chega esse projeto para nós que é o reajuste dos ACS e ACE e fico extremamente feliz em fazer parte desta Câmara Municipal”, disse Maurinho.

O anúncio foi feito pelo presidente do Gabinete de Operações Emergência em Saúde (GOE), Cristiano Galindo. Os agentes vibraram dentro do auditório do Centro Social Pai Eterno (Cespe). “Essa é uma forma de valorizar os profissionais da saúde, que

vão de porta em porta, vão às residências cuidar da nossa família”, expressou.

“O piso nacional, sendo implantado em Trindade, a cidade será uma das primeiras cidades do nosso estado”, disse Cristiano. “E tem a insalubridade que era paga com base no salário-mínimo e agora será pago com o salário de data-base. É um aumento significativo, que representa valorização desses profissionais”, destacou.

Érica Araújo disse que está há bastante tempo engajada na luta pela valorização da categoria e em defesa do reajuste do piso. Além de agente comunitária de saúde, ela é vice-presidente do Fórum Nacional dos Agentes de Saúde e Agentes de Endemias no Brasil, presidente da Federação Goiana dos agentes, presidente do Sindicato das Regiões Metropolitanas e Centro-Oeste de Goiás.

“Nossa luta é intensa, todos os dias buscamos as nossas leis, não só aqui no Estado, mas em Brasília, com representação em nível nacional. E hoje receber essa notícia de que Trindade sai na frente, sendo referência nacional, enquanto vários municípios ainda aguardam, nos dá gratidão e muito orgulho”, conclui Erica.

Prefeito se reúne com carreiros de Cezarina, que se preparam para Romaria 2022

O Prefeito de Trindade, Marden Júnior, visitou os carreiros do município de Cezarina, em mais um encontro preparatório para a Romaria do Divino Pai Eterno 2022, que acontecerá entre os dias 24 de junho e 3 de julho.

Durante a reunião, Marden Júnior falou sobre as novidades para este ano, segurança pública e organização durante o desfile. Ele convidou os romeiros que mantêm viva a tradição dos carros de bois durante a romaria.

“As reuniões são fundamentais para que possamos passar e receber informações para, juntos, construirmos uma das maiores festas de todos os tempos, mas também a mais segura e a mais

saudável”, afirma Marden Júnior. “Todas as medidas também foram tomadas no sentido de se preservar a saúde dos fiéis”, pontua.

Entre as novidades deste ano, a prefeitura vai disponibilizar um telefone para que carreiros entrem em contato, e avisem quando estiverem chegando a Trindade, para que a SMT preste assistência ao atravessar as rodovias. Esse telefone também fica disponível para testagem de Covid-19 e vacinação, caso necessário.

Após o desfile, os carreiros terão 12 currais disponíveis para deixar os bois. Passou de um para quatro os embarcadores.

O encontro de Cezarina aconteceu na Fazenda Boa Vista, do carreiro Arthur



Marden Júnior: “Medidas para segurança pública e organização durante desfile que mantém viva a tradição dos carros de bois”

Franco, de 81 anos, que vem para Trindade desde os 2 anos. O carreiro passou por momentos difíceis durante a pandemia. A esposa mor-

reu vítima da Covid-19 há seis meses.

Sobre os preparativos, o carreiro contou que já está a preparar a “traia”, e “se

Deus quiser no dia 25 já estamos saindo”. Ele também fez um carro de boi novo. Iniciou o trabalho em agosto de 2021, e terminou neste mês, para participar do desfile de carreiros, que acontece no dia 30 de junho.

Segundo o devoto, o que o ajudou a concluir o novo carro de boi foi o Divino Pai Eterno, que deu forças após ficar viúvo. Sobre receber o prefeito de Trindade em sua fazenda, o carreiro disse que foi uma grande alegria. “Para nós é um presente muito grande, recepcionar ele em minha casa”, disse Arthur.

Os 15 carreiros que vêm na comitiva do Arthur levam três dias para percorrer os 82 quilômetros até Trindade.

ESCOLA

EDUCAÇÃO

Cresce o número de matriculados no ensino superior EAD, no Brasil

Igor Sperotto

O crescimento foi de 26,8% total no número de matrículas na modalidade de ensino a distância



Matrículas no ensino superior na modalidade presencial registraram queda de 7,3 pontos percentuais de 2019 para 2020

Da redação

De 2019 para 2020, o número de matrículas no ensino superior na modalidade de ensino a distância (EAD) aumentou 7,7 pontos, saltando de 19,1% para 26,8%. Com queda de 3,8% em 2019, as matrículas para cursos presenciais diminuíram ainda 5,6 pontos percentuais, chegando à queda de 9,4% em 2020.

Apesar do crescimento total de 26,8% no número de matrículas na modalidade EAD, esse aumento na verdade mascara a redução no número de jovens ingressando na educação superior. Os dados são do Mapa do Ensino Superior no Brasil 2022, que apresenta dados gerais do setor no país, de instituições de ensino superior (IES) privadas e públicas, e realizado

pelo Instituto Semesp.

O percentual de 64,2% das matrículas no ensino superior refere-se a cursos presenciais, uma queda de 7,3 pontos percentuais de 2019 para 2020. Segundo o Semesp, este foi um dos impactos do primeiro ano da pandemia de covid-19.

O diretor-executivo do Semesp, Rodrigo Capelato, apresentou um resumo dos principais dados do Mapa do Ensino Superior no Brasil durante o lançamento da publicação. De acordo com ele, a publicação é um importante documento de consulta para todos os agentes envolvidos com o ensino superior.

“A nova edição do Mapa apresenta um retrato do cenário mais recente que temos da educação superior no país, trazendo os primeiros dados oficiais referentes a 2020, ano do início da pandemia, um fator crítico para o ensino superior e as IES”, disse.

DADOS HISTÓRICOS

De acordo com a instituição, pela primeira vez na história da coleta de dados do Censo do Ensino Superior, o número total de ingressantes no EAD (2 milhões) ultrapassou o presencial (1,75 milhão). Os ingressantes na modalidade presencial tiveram queda de 13,9%, e os do

EAD aumentaram 26,2%. Os ingressantes correspondem aos calouros, enquanto os dados referentes a matrículas incluem estudantes de todos os períodos.

Ainda em relação ao impacto da pandemia no setor, 92% das instituições de ensino superior suspenderam as aulas presenciais em 2020, e 77% destas não retornaram às atividades presenciais naquele ano.

O total de matrículas — presenciais e EAD — no país cresceu 0,9% de 2019 para 2020. O número de matrículas feitas no período aumentou em 11 estados, com o Rio de Janeiro apresentando a

maior alta (8,6%), seguido por Espírito Santo e Santa Catarina, empatados com 5,9% de acréscimo de estudantes. Amapá, Ceará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia e São Paulo também registraram crescimento do número de matrículas.

O levantamento mostrou que três estados da Região Sudeste — São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro — têm, juntos, 42,8% do total de matrículas do ensino superior do país.

A taxa de escolarização líquida do país, que mede o total de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária, é de apenas 17,8%. O Distrito Federal tem a maior taxa de escolarização líquida (30,4%), e o Maranhão, a menor (9,9%). As regiões Sul e Sudeste são as únicas em que todos os estados têm taxa de escolarização líquida acima da média nacional.

A evasão no ensino superior aumentou 4,2% de 2019 para 2020. O índice foi maior na rede pública (12,2%) do que na rede privada (2,8%).

MEC lança adesão ao Programa Educação e Família ciclo 2022

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica, lançou na quarta-feira, 15, a adesão ao Programa Educação e Família (PEF) no Plano de Ações Articuladas (PAR 4) - Ciclo 2022. Até o dia 30 de junho, as secretarias estaduais e municipais de educação podem aderir ao programa e indicar, entre as escolas elegíveis, aquelas que poderão participar do PDDE Educação e Família no site www.simec.mec.gov.br (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação).

Dentro dos critérios técnicos estabelecidos pela Diretoria de Formação Docente e Valorização dos Profissionais da Educação

Básica — por meio da Coordenação-Geral de Formação de Gestores e Técnicos da Educação Básica — escolas de educação básica do país foram selecionadas para a adesão ao programa do MEC.

E para que as instituições de ensino que se tornaram elegíveis dentro desses critérios possam participar, as secretarias de educação dos estados e dos municípios — ao aceitarem o Termo de Adesão que se encontra disponível no SIMEC/PAR 4 (www.simec.mec.gov.br) — devem indicar as unidades de ensino elegíveis e, também, um articulador para o programa, que será o responsável pela interlocução entre a escola e a respectiva secretaria de educação local.

“O Programa Educação e Família da Secretaria de Educação Básica do MEC visa a participação da família na vida escolar do estudante de educação básica das escolas públicas brasileiras. Fomentar e qualificar essa participação contribui para a construção do projeto de vida do aluno, promovendo ações e reflexões para a construção do futuro da criança e do adolescente”, destacou o diretor de Formação Docente e Valorização dos Profissionais da Educação Básica, Renato Brito.

Após a validação dos gestores educacionais das secretarias dos estados e dos municípios, as escolas terão acesso às diretrizes para a elaboração dos seus respectivos planos de ações, deta-

lhando a execução dos procedimentos que serão adotados para a implementação do programa.

O coordenador-geral de Formação de Gestores e Técnicos da Educação Básica, Roberto Junior, ressaltou a importância do programa para o desenvolvimento acadêmico dos alunos de educação básica no Brasil. “O Plano de Ação da escola é o instrumento que garante o financiamento de ações estratégicas para potencializar a interação entre a escola e a família”, enfatizou.

O PROGRAMA EDUCAÇÃO E FAMÍLIA

O Programa Educação e Família (www.gov.br/mec/pef) desenvolvido pela Secretaria de Educação Básica do

Ministério da Educação tem como objetivo promover a educação como direito social básico, ofertando educação de qualidade com a finalidade de desenvolver os estudantes e prepará-los para o exercício da cidadania e qualificação, para a vida e para o mercado de trabalho.

O protagonismo da família aliado à escola garante, dentro do direito à educação, a construção do projeto de vida do aluno. O programa viabiliza a execução de planos de ações nas unidades de ensino brasileiras, o que estabelece processos permanentes de conhecimento, aperfeiçoando a atuação das escolas com os estudantes, com as famílias e com os profissionais da educação básica do país.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Confiança avança pelo quarto mês consecutivo



Depois de dois anos de confinamento em razão da Covid-19, a maior circulação de pessoas foi um fator que pesou na percepção dos empresários, bem como a prorrogação do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) até 2024 e a melhora do desempenho das vendas de maio. Pelo quarto mês consecutivo, os donos de micro e pequenas empresas (MPE) estão mais otimistas com relação ao rumo dos negócios.

“O ânimo dos empresários desse segmento, pelo quarto mês consecutivo, foi influenciado tanto pela situação atual quanto pelas expectativas de curto prazo. A não obrigatoriedade do uso das máscaras e do certificado da vacinação gera uma maior circulação das pessoas. Além disso, pesou nesse resultado também a prorrogação do Pronampe, que tem a intenção de gerar crédito para recuperação das MPE”, pontua o presidente do Sebrae, Carlos Melles.

Os dados fazem parte da Sondagem Econômica das Micro e Pequenas Empresas de maio, realizada pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Maior nível

Em maio, o IC-MPE avançou 1,8 ponto, chegando a 98,1 pontos, o maior nível desde outubro de 2021, quando indicou 98,9 pontos. A contínua recuperação da confiança foi observada em todos os setores pesquisados: Comércio, Serviços e Indústria de Transformação.

Comércio

O Comércio foi o que obteve mais destaque dentre os setores pesquisados. Após cair em abril, a confiança das MPE desse segmento voltou a subir em maio. O índice galgou 5,5 pontos, para 91,4 pontos, o maior nível desde outubro de 2021 (92,9 pontos). Os empresários enxergam uma perspectiva mais favorável a curto prazo, assim como a situação atual, puxada pela melhora nas vendas de maio.

Indústria

Os setores de veículos, motos e peças (lojas de autopeças e pequenas revendedoras), seguido do varejo restrito, alavancaram o desempenho do Comércio. Na direção oposta, o segmento de material de construção recuou 0,6 ponto em maio. No Brasil, o Nordeste obteve o avanço mais expressivo no mês. A alta do setor foi, exclusivamente, da situação atual. O maior aporte veio do quesito que mede nível dos estoques, com a situação atual dos negócios na sequência. A maior contribuição negativa veio do indicador tendência dos negócios para os próximos seis meses, que caiu 4,3 pontos.

Serviços

Os empresários de Serviços também estão mais confiantes e o índice teve um incremento pelo terceiro mês consecutivo, atingindo o maior nível desde outubro de 2013. De acordo com o estudo, o resultado animador foi influenciado pela recuperação do setor no momento e a confiança no futuro próximo. A maior circulação de pessoas e a

demanda reprimida de serviços faz com que alguns segmentos, principalmente o de serviços prestados às famílias, percebam o aumento da demanda e a melhora dos negócios. A alta foi acompanhada pelo segmento metalurgia e produtos de metal e alimentos. Novamente, a região Nordeste foi a que mais avançou nacionalmente em maio.

Restaurant Week

Adorada pelos amantes da boa gastronomia e presente em 15 cidades brasileiras, a Restaurant Week chega com a segunda edição na capital goiana, no próximo mês de julho. Durante a Goiânia Restaurant Week, os restaurantes participantes vão preparar um menu especial temático com harmonizações diferenciadas e valor fixo para levar aos clientes experiências prazerosas.

Rodrigo Estrela



Festival Burger Time

A segunda edição do Festival Burger Time, realizada de 17 de junho a 3 de julho, tem a participação de mais de 50 estabelecimentos. Pit dogs, hambúrguerias, restaurantes e bares vão concorrer ao prêmio de melhor sanduíche de Goiânia. O evento enaltece e promove intercâmbio entre a cultura tradicional gastronômica de sanduíches de pit dogs e a versão gourmet, considerando desde os comércios mais antigos até os mais novos.

A votação

Para participar, o público precisa ir aos estabelecimentos, degustar o hambúrguer e avaliar o pedido por meio do QR Code disponibilizado na mesa ou votando pelo site oficial do evento festivalburgertime.com.br. Também será realizada uma votação por um júri técnico, formado por chefs críticos gastronômicos e amantes de hambúrguer. O sanduíche vencedor será avaliado por aspectos como sabor, molho, apresentação, acompanhamento, atendimento e tempo de espera entre o pedido e entrega do prato à mesa do cliente.

Atualização ICMS 2022

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento de Goiás (Sescon Goiás) realiza, no dia 21 de junho, um curso de atualização do ICMS 2022, com a palestrante Magna de Jesus. Na ocasião, Magna falará especificamente sobre benefícios fiscais com foco na legislação do Estado de Goiás. Profissionais que atuam como controller, analista fiscal, auxiliar fiscal e estudantes de Ciências Contábeis podem se inscrever pelo site sescongoias.org.br.

In Concert Flamboyant

Dando continuidade à temporada 2022, o Flamboyant In Concert traz ao palco, dia 28 de junho, uma atração o duo Anavitória. As cantoras Ana Clara Caetano Costa e Vitória Fernandes Falcão são conhecidas pelas vozes doces e que tocam o coração das pessoas com canções inesquecíveis. Os ingressos para os shows do Flamboyant In Concert 2022 podem ser trocados, mediante apresentação de notas fiscais de lojas do Flamboyant Shopping.

Nova edição da Vitrine

Destaque no mercado goiano com diversos projetos voltados ao desenvolvimento humano, o Instituto Flamboyant anuncia para 2022 uma nova edição da Vitrine do Conhecimento.

A programação deste ano traz quatro palestras patrocinadas pelo Flamboyant Shopping Center e Unimed Goiânia, em projeto que é realizado pelo Instituto Flamboyant com correalização do Sesc, sendo apoiado pela MKT Link, associada da Fundação Dom Cabral. O ingresso é simbólico, apenas a doação de um livro de literatura infantil e 1kg de alimento não-perecível. Estão confirmadas, a psicanalista Ana Suy, a especialista em desenvolvimento humano Ana Raia, o ex-jogador de basquete Oscar Schmidt e o doutor em Comunicação e especialista em Direito Constitucional Clovis de Barros.